

APOIO PATERNO À MULHER NO AMAMENTAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Silva Barros¹, Leidiane Francis Costa², Francisca Márcia Linhares Pereira³, Luciana Pedrosa Leal⁴, Cleide Maria Pontes⁵

Introdução: o apoio do companheiro à mulher é uma estratégia para o sucesso da amamentação, proporcionando confiança e disposição para seguirem adiante no amamentar¹. **Objetivo:** identificar os tipos de apoio paterno oferecido à mulher durante a amamentação. **Métodos:** revisão integrativa utilizando as bases de dados e os descritores: MEDLINE, CINAHAL, LILACS, BDNF; aleitamento materno, pai e apoio social. A questão condutora da pesquisa foi: quais os tipos de apoio paterno a nutriz durante a amamentação? E os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol, sem delimitação de recorte temporal, que respondessem à questão de pesquisa do estudo. Os resultados das 12 publicações selecionadas foram agrupados segundo os tipos de apoio paterno: emocional, informativo, instrumental, presencial e autoapoio. **Resultados:** o apoio emocional foi o mais evidenciado, em 10 artigos, expresso de diversas maneiras: palavras de incentivo, oferta de carinho e atenção¹. O autoapoio paterno esteve presente em apenas três artigos, em função de ser uma recente abordagem no contexto da amamentação². **Conclusão:** a identificação dos apoios paternos revela comportamentos de ajuda à companheira. Assim, os homens, pais e não pais, desde criança, necessitam ser incluídos nas ações de enfermagem, para que eles tenham condições de ser co-participantes do processo de amamentação.

Referências

1 Sousa AM. *Práticas familiares e o apoio à amamentação: revisão sistemática e metassíntese* [Dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2010.

2 Rempel LA, Rempel JK. The Breastfeeding Team: The Role of Involved Fathers in the Breastfeeding Family. *J hum lact* 2011; 27(2):115-21.

Descritores: Aleitamento materno; Pai e Apoio social.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.

¹Enfermeira Pediátrica; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E-mail: milasbarr@hotmail.com

²Enfermeira Pediátrica; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E-mail: leydinhafrancis@hotmail.com

³Enfermeira Obstetra; Doutora em Nutrição; Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/CCS/UFPE. E-mail: marciapl@gmail.com.br

⁴Enfermeira Pediátrica; Doutora em Nutrição; Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/CCS/UFPE. E-mail: lucianapleal@hotmail.com

⁵Enfermeira Obstetra; Doutora em Nutrição; Professora Titular do Departamento de Enfermagem e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/CCS/UFPE. E-mail: cmpontes@hotlink.com.br



O CLÁSSICO E O EMERGENTE: DESAFIOS DA
PESQUISA EM ENFERMAGEM
03 A 05 DE JUNHO DE 2013
HOTEL PRAIA MAR - NATAL/RN

Autor Correspondente: Camila Silva Barros
E-mail: milasbarr@hotmail.com